

CERTIDÃO

Sofia Pereira, Diretora do Departamento Financeiro e Jurídico da Câmara Municipal de Leiria, no uso da competência que lhe é conferida pela alínea k) do n.º 2 do artigo 15.º do Estatuto do Pessoal Dirigente das Câmaras Municipais, aprovado pela Lei n.º 49/2012, de 29 de agosto, na sua redação atual, para os efeitos tido como convenientes, certifica que, da Ata n.º 27/2025, ainda não aprovada, referente à reunião ordinária da Câmara Municipal, realizada em 2 de dezembro de 2025, consta a deliberação n.º 1364/25, com 30 (trinta) páginas, aprovada em minuta, anexa à presente Certidão, estando a mesma de acordo com o documento original arquivado no Município de Leiria.-----

Leiria, 10 de dezembro de 2025.

A Diretora do Departamento Financeiro e Jurídico



REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE 2025/12/02

DELIBERAÇÃO

Serviço responsável | DIVISÃO DE AÇÃO CULTURAL

Assunto | Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

Informação | Presente a informação prestada pela Divisão de Ação Cultural (DIAC), datada de 26 de novembro de 2025, a qual mereceu despacho favorável da Senhora Vereadora, Anabela Graça, proferido em 26 de novembro de 2025, relativa ao Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., que constitui o Anexo 1364/25 à presente deliberação e dela passa a fazer parte integrante.

Deliberação | A Câmara Municipal **tomou conhecimento** e, depois de analisar o assunto e concordando com o teor da informação dos serviços e com os anexos, **deliberou por maioria**, com os votos de abstenção dos Senhores Vereadores Sofia Carreira, Nuno Serrano, Luísa Gonçalves e Leonel Frazão, em substituição de Luís Paulo Fernandes:

- a) Dar conhecimento à Assembleia Municipal do presente Relatório de Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização, tendo em vista o acompanhamento e controlo da empresa Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, e ainda da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro e do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua redação atual.

A presente deliberação foi aprovada em minuta.

**INFORMAÇÃO DIAC (TJLS, E.M., S.A.)****PROCESSO 62220/25****ASSUNTO: Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o número de contribuinte 518262804****1. Enquadramento factual**

Presente o Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre da entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o número de contribuinte 518262804, acompanhado da informação semestral do Fiscal Único, nos termos da alínea e) do n.º 1 do Artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, para conhecimento, que fica apenso à presente ata (Anexo), cujo Resultado do Exercício do período, é como está demonstrado, é de €161.685,08, sendo o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos de €234.904,19.

Considerando que:

- A. A empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., tem o capital social integralmente subscrito e realizado pelo Município de Leiria, em espécie (edifício do Teatro José Lúcio da Silva) e é de € 2.463.950,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta euros), dividido em cinco mil ações com o valor nominal de €492,79 (quatrocentos e noventa e dois euros e setenta e nove cêntimos);
- B. A Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. (TJLSEMSA) foi constituída a 11.07.2024 e rege-se nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo Código das Sociedades Comerciais, pelo respetivo Contrato de Sociedade e, subsidiariamente, pelo regime do Sector Empresarial do Estado;
- C. No cumprimento do preceituado da alínea e) do n.º 1, do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, bem como a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ainda da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea e) do n.º 22 do contrato de Sociedade da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., tem a obrigação de remeter para conhecimento dos órgãos executivos e deliberativos da entidade pública participante, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, o presente Relatório de Execução Orçamental do 3.º Trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização.
- D. Nos termos da alínea e) do artigo 22.º do Contrato de Sociedade, o Conselho de Administração reuniu, no dia 24 de outubro de 2025, com o considerando de ter enviado ao Fiscal Único nesta data do Relatório de Execução Orçamental, para aquele órgão social, atempadamente emita o seu Relatório trimestral de execução orçamental referente ao terceiro trimestre nos termos a alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro, e da alínea e) do n.º 1, do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto: "Os relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios do órgão de fiscalização", tendo deliberado:
 - a) Remeter à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 3.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo da empresa local, nos termos da alínea e) do n.º 1



do artigo 42.º da Lei 50/2012 e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, respetivamente;

- b) Propor que a Câmara Municipal tome conhecimento do Relatório de Execução Orçamental, do 3.º trimestre de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização, tendo em vista o u acompanhamento e controlo da empresa local;
- c) Propor que a Câmara Municipal remeta, para conhecimento à Assembleia Municipal, o Relatório de Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2025 de 2025, acompanhado do Relatório do Órgão de Fiscalização, tendo em vista o acompanhamento e controlo da empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, da alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro e do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

À consideração superior.

A trabalhadora

Manuela Vieira (CT)

Parecer:	Despacho:



Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Dr. Gonçalo Lopes
Presidente da Assembleia Municipal de Leiria

Largo da República
2414-006 LEIRIA

Leiria, 25 de novembro de 2025

ASSUNTO: Relatório de Execução Orçamental, do 3º. trimestre de 2025

Exm^{as}. Senhores,

Os nossos melhores cumprimentos.

No cumprimento do preceituado da alínea e) do n.º 1, do artigo 42º, da Lei 50/2012 de 31 de agosto, bem como, a alínea i) do n.º 1, do artigo 44º, do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea e) do n.º 22 do contrato de Sociedade da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., remete-se para conhecimento dos órgãos executivos e deliberativos da entidade pública participante, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 3º. trimestre de 2025.

O Resultado Antes de Imposto do período é, como demonstrado, de 161 685,08€, sendo o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos de 234 904,19€.

A entidade iniciou a sua atividade a 01/01/2025, motivo pelo qual o comparativo homólogo se encontra com valor nulo.

JUNTA: - Relatório de Execução Orçamental do 3º. Trimestre de 2025.

O CA da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.,

X *Anabela Fernandes da Graça*
Anabela Fernandes da Graça
Presidente do Conselho de Administração

X *Manuel Pires*
Manuel Pires
Vice-Presidente do Cons. de Administração

Rede Municipal de Teatros ¹

JS




Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. | N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental

3º. Trimestre 2025



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA
Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

Índice

1.	Nota Introdutória.....	3
2.	Execução Orçamental.....	5
2.1	Execução Orçamental (Rendimentos).....	5
2.2	Execução Orçamental (Gastos).....	6
3.	Investimento.....	7
4.	Atividades.....	8
4.1	Sala Teatro José Lúcio da Silva (Sala TJLS).....	8
4.2	Sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco (sala TMF).....	10
4.3	Sala de espetáculos do Teatro Monte Real (sala TMR).....	11
4.4	Sala de espetáculos e de residência da Black Box (sala BBOX).....	11
4.5	Eventos Fora de Portas em Espaço Público.....	13
5.	Situação Económica.....	14
5.1	Estrutura de Gastos.....	14
5.2	Estrutura de Rendimentos.....	15
6.	Avaliação dos indicadores do contrato-programa.....	16
7.	Demonstração de Resultados.....	17
8.	Balanço.....	18
9.	Conclusão.....	19

1. Nota Introdutória

A empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., cujo capital social é integralmente detido pelo Município de Leiria, vem tornar público o terceiro Relatório de Execução Orçamental-2025, também designada por informação trimestral.

O capital social, integralmente subscrito e realizado pelo Município de Leiria, é em espécie (edifício do Teatro José Lúcio da Silva) e é de € 2.463.950,00 (dois milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, novecentos e cinquenta euros), dividido em cinco mil ações, com o valor nominal unitário de 492,79 € (quatrocentos e noventa e dois euros e setenta e nove cêntimos). As ações são nominativas e tituladas, representadas por dez títulos, incorporando cada um 500 (quinhentas) ações.

A entidade Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. (TJLSEMSA) foi constituída a 11.07.2024 e rege-se nos termos do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais, aprovado pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, pelo Código das Sociedades Comerciais, pelo respetivo Contrato de Sociedade e, subsidiariamente, pelo regime do Sector Empresarial do Estado, sendo uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto a promoção e desenvolvimento local da cultura e de outras atividades de animação do Município de Leiria, bem como das atividades relacionadas com os espaços e equipamentos que estejam, a cada momento, sob a gestão do Município de Leiria, sendo neste momento a programação das salas: Teatro José Lúcio da Silva, sala Teatro Miguel Franco, sala do Cineteatro de Monte Real e ainda, quando nos termos das candidaturas da RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses possam ser alocadas iniciativas à Black Box – Plataforma de Artes Criativas de Leiria, bem como, ainda no âmbito das referidas candidaturas possam ser alocadas iniciativas em Espaço Público, para o ano de 2025.

No cumprimento do preceituado da alínea e) do n.º 1, do artigo 42.º da Lei 50/2012 de 31 de agosto, bem como, a alínea i) do n.º 1, do artigo 44.º, do DL n.º 133/2013, de 03 de outubro, e ainda, da alínea a) do n.º 2 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, conjugado com a alínea e) do n.º 22 do contrato de Sociedade da Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., remete-se para conhecimento dos órgãos executivos e deliberativos da entidade pública participante, tendo em vista o seu acompanhamento e controlo, o presente Relatório de Execução Orçamental, do 3º. trimestre de 2025.

Assim, e por forma a dar cumprimento a este objetivo, elaborou-se o presente relatório.

AG




Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

A entidade iniciou a sua atividade a 01/01/2025, motivo pelo qual o comparativo homólogo se encontra com valor nulo. No seguimento dos IGP – Instrumentos de Gestão Previsional da empresa local, apresentado para 2025 no passado mês de dezembro de 2024, evidenciámos para este ano e com reflexo no período em análise a continuidade das candidaturas à RTCP – Rede de Teatros e Cineteatros Portugueses no valor de 250.000,00 € /ano, de apoio vindo da DGARTES – Direção Geral das Artes.

A Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., com o apoio incondicional do Município de Leiria permitiu o sucesso das duas candidaturas em curso, a saber:

- TJLS – ReCentrar 4.0, Pensar Global para Capacitar Individual;
- TMF – Proximidades Inquietas

Estas candidaturas são sinónimo e garante de uma programação das salas de espetáculos de Leiria e em espaço público, tornando-se numa nova janela de oportunidade, quer na quantidade quer na qualidade das opções artísticas, o que, não implica necessariamente um aumento do número de espectadores, mas antes a opção de termos no nosso território acesso a bens culturais que habitualmente circulavam em Lisboa e no Porto, e que agora têm “paragem obrigatória” em Leiria. A nossa cidade faz agora parte do circuito de espetáculos e performances que antes só podiam ser acessíveis nos grandes centros de arte urbanos, corrigindo assim, as assimetrias no acesso a bens culturais no nosso território de influência.

O Resultado Antes de Imposto do período é, como demonstrado, de 161 685,08€, sendo o **Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos de 234 904,19€**, deve-se, sobretudo aos seguintes fatores:

- Adesão do público aos espetáculos comerciais;
- Os acréscimos remuneratórios apenas ocorreram a partir de março;
- Espetáculos das candidaturas que por razões de agenda passaram para o quarto trimestre;
- Locações de sala onerosas, considerando o princípio da autonomia jurídica da propriedade do edifício.

A execução orçamental da Empresa Local é acompanhada de forma detalhada para garantir o necessário equilíbrio financeiro.

Neste documento são apresentados e destacados os aspetos mais relevantes desta execução, apresentando-se a relação de Gastos e Rendimentos, que deram origem ao referido resultado.

Ao longo do presente relatório apresenta-se uma síntese dos resultados das atividades desenvolvidas, nomeadamente, um quadro síntese dos rendimentos por cada uma das salas de espetáculos e ainda das iniciativas em Espaço Público.

Rede Municipal de Teatros ⁴

2. Execução Orçamental

2.1 Execução Orçamental (Rendimentos)

Total - 3º Trimestre		Real	Orçamento Anual	Desvio Real vs Orçamento	Valor por executar	Grau de execução %
71	Vendas	3 367,50 €	4 878,05 €	1 510,55 €	1 510,55 €	69%
72	Prestações de Serviços	1 140 035,90 €	2 115 439,85 €	975 403,95 €	975 403,95 €	54%
75	Subsídios à Exploração	775 999,94 €	1 032 000,00 €	256 000,06 €	256 000,06 €	75%
78	Outros Rendimentos	31 759,20 €	42 284,00 €	10 524,80 €	10 524,80 €	75%
79	Juros, Div. e O. Rendimentos	- €	108,00 €	108,00 €	108,00 €	0%
Total de Rendimentos		1 951 162,54 €	3 194 709,90 €	1 243 547,36 €	1 243 547,36 €	61%

O Orçamento tem duas origens: por um lado, os subsídios à exploração, decorrentes das transferências do Município de Leiria e da DGARTES – Direção Geral das Artes, ambas ao abrigo de distintos Contratos Programa, e, por outro lado, os rendimentos próprios da entidade.

Da análise à execução orçamental, constata-se uma execução dentro do equilíbrio orçamental, uma vez que se verifica um grau de execução de 61% ao nível dos rendimentos.

Os Subsídios à Exploração apresentam um grau de execução de 75 %, não estando a esta data faturado o subsídio do ML referente ao mês de setembro, nem recebido.

Atendendo ao princípio da especialização as vendas de bens e prestações de serviços respeitantes ao trimestre seguinte, são apenas consideradas para efeitos contabilísticos.

Os Outros Rendimentos apresentam um grau de execução de 75%, relativos ao 3º trimestre de 2025, sendo rendimentos provenientes com os ganhos obtidos na venda de bilhetes online, para ajudar a suportar os custos destas operações.

Os rendimentos obtidos com a cedência de pessoal para apoio logístico às atividades do Município de Leiria no TMF/Black Box e noutros espaços municipais, bem como as locações de sala do TJLS, são classificados como prestações de serviços. O mapa que se segue engloba subsídios à exploração e os rendimentos provenientes de prestações de serviços, apenas ao Município de Leiria. As prestações de serviço totalizam o montante de 209 796,46€ (valores com IVA), sendo 56 088,00€ referentes à locação da sala do TJLS, para levar a cabo iniciativas próprias ou por si patrocinadas e 153 708,46 €, referentes ao apoio logístico noutros espaços municipais.

Relatório de Execução Orçamental
3º. Trimestre 2025

Relatório de Execução Orçamental												
Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A. - 3º. Trimestre de 2025												
Subsídios à Exploração para cobertura do défice de exploração + P.S. no TMF												
Execução do 3º. Trimestre de 2025- Subsídios e Prestação de Serviços												
Subsídios TILS / Prost. Serv. TMFranco					Orçamento		Até 30/09/2025		Executado		Desvio	
					Anual				Em valor	Em %	Em valor	Em %
B6	Prestações de Serviços e Locação	12	25 000,00 €		300 000,00 €	225 000,00 €		209 796,46 €	69,93%	- 15 203,54 €	-6,76%	
B12	Município Subsídios à exploração	12	65 166,67 €		782 000,00 €	586 500,00 €		586 499,94 €	75,00%	- 0,06 €	0,00%	
30/09/2025	Receitas Totais				1 082 000,00 €	811 500,00 €		796 296,40 €	73,59%	- 15 203,60 €	-1,87%	
30/09/2024												
0					1 082 000,00 €	811 500,00 €		796 296,40 €	73,59%	- 15 203,60 €	-1,87%	

valores.com.br

valores com IVA



2.2 Execução Orçamental (Gastos)

Total - 3º Trimestre		Real	Orçamento Anual	Desvio Real vs Orçamento	Valor por executar	Grau de execução %
61	Custo das Mercadorias Vendidas	3 260,77 €	12 000,00 €	8 739,23 €	8 739,23 €	27%
62	Fornecimento e Serviços Externos	1 303 510,89 €	2 519 426,39 €	1 215 915,50 €	1 215 915,50 €	52%
63	Gastos com pessoal	371 607,98 €	524 028,52 €	152 420,54 €	152 420,54 €	71%
64	Gastos de Depreciação/Amortização	73 185,22 €	121 000,00 €	47 814,78 €	47 814,78 €	60%
68	Outros Gastos	37 878,71 €	12 000,00 €	-25 878,71 €	-25 878,71 €	316%
69	Gastos de Financiamento	33,89	1 200,00 €	1 166,11 €	1 166,11 €	3%
Total de Gastos		1 789 477,46 €	3 189 654,91 €	1 400 177,45 €	1 400 177,45 €	56%

O grau de execução orçamental no final do terceiro trimestre é de 56% e, observando a desagregação dos gastos, constata-se uma dependência orçamental razoável da rubrica de Fornecimento e Serviços Externos, apresentando uma execução de 52%.

Relatório de Execução Orçamental
3º. Trimestre 2025

Seguem-se os Gastos com o Pessoal, que apresentaram um grau de execução de 71% do orçamento previsto, facto motivado pela implementação de um Regulamento Interno, que permita, gradualmente, a realização de atualizações salariais dignas atendendo aos horários desfasados e tecnicidade exigida para este setor de atividade.

A rubrica de outros gastos apresenta-se superior ao valor orçamentado, pelo facto de incluir a diferença resultante de transferência de ativos e passivos da anterior entidade, relacionada com cessões de posição contratuais com fornecedores e trabalhadores, nomeadamente os subsídios de férias.

3. Investimento

O orçamento de investimento só pode ser efetuado pela empresa local e sem qualquer apoio do Município. Para este terceiro trimestre o investimento foi o possível, considerando que a empresa local está ainda numa fase de instalação administrativa, necessitando de avaliar com segurança que é exigida aos procedimentos públicos para aquisição e equipamento técnico específico, pelo que, canalizamos para investimento apenas os recursos financeiros disponíveis ou libertos, bem como analisamos as condições da contratação em cada momento.

No acumulado do terceiro trimestre de 2025, a TILSEMSA realizou investimentos no valor de, 20 734,15€, em Equipamentos Técnicos, designadamente:

- 1 508,00 € - Equipamentos de leitura ótica de bilhetes;
- 2 646,15 € - Equipamento Informáticos, nomeadamente portáteis e teclados para os escritórios;
- 15 000,00 € - Delimitação de espaço para congressos em suporte de madeira;
- 1 050,00 € - Corrimão de inox para as escadas de acesso à cafetaria;
- 530,00 € - Torre de computador para o posto de trabalho da contratação.

Investimento Realizado 2025

Investimento	Previsional (PAO 2025)	3º Trimestre	Executado até 30/09/202	% execução anual
Equipamentos Técnicos	63 000,00 €	16 580,00 €	20 734,15 €	33%
Desenvolvimento de Redes Sociais	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
Total	64 000,00 €	16 580,00 €	20 734,15 €	33%




Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

4. Atividades

As atividades cometidas à empresa local Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A., são na sua essência as atividades nas salas de espetáculos municipais. Além da apresentação de espetáculos, projeção de filmes, tem também responsabilidade no acolhimento de congressos e outros eventos similares, bem como apoio ao Município de Leiria noutros espaços municipais e espaço público.

- sala do Teatro José Lúcio da Silva (sala TJLS);
- sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco (sala TMF)
- sala de espetáculos e residências da Black Box (sala BBOX);
- sala de espetáculos do Cineteatro de Monte Real (sala CTMR);
- iniciativas no Espaço Público indicadas pela tutela ou de programação própria, ambas refletidas neste relatório.

A valência da sala do TJLS em número de lugares sentados, é um potencial sempre em crescimento, no sentido de possibilitar a utilização de salas a potenciais clientes para realização de congressos. Esta possibilidade configura uma oportunidade de acelerar os rendimentos próprios da entidade e da economia local limitrofe ao edifício do TJLS, bem como da dinâmica da própria cidade, sobretudo nos dias em que não há atividade cultural e montagens inerentes, dando a conhecer o nosso *dossiê* de Turismo de Negócios.

4.1 Sala Teatro José Lúcio da Silva (Sala TJLS)

No que diz respeito à afluência de público e programação de sala, cumpre-nos informar que no terceiro trimestre do ano apresentaram-se 155 iniciativas em 135 dias, com 68 684 espectadores e 773 278,00 € de receita de bilheteira. Este resultado reflete a afluência de espetadores nos espetáculos de grande público, nomeadamente COMMEDIA A LA CARTE; MENOPAUSA; SILENCE4, CHEQUEMATE e BAIÃO D'OXIGÉNIO.

Ac



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

2025	Número de Sessões / Dias	Entradas Sala	Média Diária	Receita Bruta Sala
Janeiro	16 / 15	8752	583,47	104 078,70 €
Fevereiro	17 / 15	8596	573,07	65 829,00 €
Março	16 / 12	7026	585,50	129 048,80 €
Abril	17 / 16	7882	492,63	83 951,75 €
Maio	22 / 19	8582	451,68	85 696,50 €
Junho	20 / 19	11018	579,89	104 696,50 €
Julho	26 / 21	8658	412,29	89 421,50 €
Agosto	4 / 4	1122	280,50	19 130,00 €
Setembro	17 / 14	7048	503,43	91 425,25 €
TOTAL	155 / 135	68684	508,77	773 278,00 €

Valores com Iva

Nº. Sessões	Área Artística	Nº. de Espectadores
46	Teatro	27348
29	Dança	11087
56	Música	19918
3	Cinema	188
21	Outros eventos	10143
155	TOTAL	68684

Note-se, que a grande percentagem de espectadores do teatro e da música ficam a dever-se aos espetáculos comerciais programados, pois, os espetáculos objeto da candidatura, são mais intimistas, menos comerciais e menos transversais ao público em geral, razão pela qual são financiados. A partir do mês de setembro também esta sala passou a estar equipada com DCP – CINEMA DIGITAL, permitindo assim a exibição de cinema, passando a 7ª. Arte a fazer apêrte da programação da sala, sempre que as artes de palco o permitam.



Rede Municipal de Teatros ⁹



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

4.2 Sala de espetáculos do Teatro Miguel Franco (sala TMF)

A sala do Teatro Miguel Franco é a sala que está mais vocacionada para a exibição de cinema de autor e sessões de cinema no âmbito do Plano Local de Cinema, bem como espetáculos mais intimistas, pelo que se resume de seguida a ocupação da sala neste terceiro trimestre, apresentando resultados consistentes e sustentáveis. Foram desenvolvidas 243 iniciativas em 153 dias, com 20 052 espectadores e 36 036,50 € de receita de bilheteira.

2025	Número de Sessões / Dias	Número de Entradas	Média Diária	Receita Bruta
Janeiro	20 / 14	1396	99,71	1 892,00 €
Fevereiro	31 / 19	2876	151,37	3 833,50 €
Março	29 / 19	2565	135,00	6 424,00 €
Abril	30 / 17	2569	151,12	5 189,50 €
Maio	53 / 26	5627	216,42	3 825,50 €
Junho	33 / 23	2027	88,13	2 419,00 €
Julho	25 / 19	1477	77,74	6 969,50 €
Agosto	3 / 3	342	114,00	385,00 €
Setembro	19 / 13	1173	90,23	5 098,50 €
TOTAL	243 / 153	20052	131,06	36 036,50 €

Valores com Iva

Nº. Sessões	Área Artística	Nº. de Espectadores
37	Teatro	4325
6	Dança	893
38	Música	3828
125	Cinema	6598
37	Outros eventos	4408
243	TOTAL	20052

Nesta sala o cinema é a área que ocupa a maior parte da programação, quando comparada com as outras disciplinas artísticas, sendo a dança aquela que tem menor expressão, também devido às dimensões de palco desta sala. Pela profundidade de palco e com o surgimento da Black Box, muitos dos espetáculos intimistas transitaram para esta nova sala.



4.3 Sala de espetáculos do Teatro Monte Real (sala TMR)

A sala do Cineteatro de Monte Real à data de 30 de setembro de 2025, tem já instalado o DCP - Cinema Digital, que motivou a realização de uma sessão de cinema em julho. Posto isto, apenas foram realizadas cinco iniciativas a saber: Concerto de Ano Novo e Reis apresentado pela Filarmónica de Monte Redondo que contou com 224 espectadores; um seminário com 151 assistentes, um encontro de estrutura dirigentes de escuteiros regionais, com 154 participantes, seguido de mais um seminário de desportistas profissionais da freguesia com 20 formandos, e por fim uma sessão de cinema infantil, totalizando 772 frequentadores.

4.4 Sala de espetáculos e de residência da Black Box (sala BBOX)

Dada a natureza e condições do financiamento europeu atribuído à sala da Black Box, não é permitido recolher receita proveniente de ações materiais e imateriais que aconteçam nesta estrutura artística pelo período de 5 anos. Este é também um espaço onde se pretende que se desenvolva a criação e fabricação de conteúdos artísticos ao dispor dos agentes culturais e criadores de proximidade, sem prejuízo de ser utilizado por estruturas fora do território de influência da nossa região, desde que capitalize espectadores e criadores locais. Esta estrutura tem, por esse motivo, uma dupla função, uma vez que permite apresentar um espetáculo numa das salas e noutra sala um ensaio ou uma residência artística laboratorial.

Assim, no terceiro trimestre deste ano, além da apresentação de espetáculos, as residências artísticas marcaram a utilização desta estrutura de criação artística. No que diz respeito à ocupação de residência nos meses de janeiro a setembro, o espaço acolheu variadíssimas residências, sendo a ocupação de público de 3 334 espectadores em 60 iniciativas distribuídas por 44 dias. Somado ainda mais 98 residências artísticas de criação desde janeiro.



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

2025	Número de Sessões / Dias	Entradas Sala	Média Diária	Receita Bruta Sala
Janeiro	5 / 3	338	112,67	- €
Fevereiro	7 / 7	666	95,14	- €
Março	8 / 6	475	79,17	- €
Abril	16 / 6	386	64,33	- €
Maio	12 / 11	847	77,00	- €
Junho	6 / 6	409	68,17	- €
Julho	2 / 2	98	49,00	- €
Agosto	1 / 1	36	0,00	- €
Setembro	3 / 2	79	39,50	- €
TOTAL	60 / 44	3334	75,77	- €

Nº. Sessões	Área Artística	Nº. de Espectadores
11	Teatro	977
8	Dança	525
7	Música	515
34	Multidisciplinar	1317
60	TOTAL	3334



Atento o gráfico acima, o cruzamento artístico/multidisciplinar é a dinâmica que apresenta maior ocupação, seguido do teatro e depois a dança e a música. Estes resultados são consequência da também maior expressão das residências artísticas de criação.



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental
3º. Trimestre 2025

4.5 Eventos Fora de Portas em Espaço Público

Neste terceiro trimestre de 2025, foram realizadas 27 iniciativas fora de portas em espaço público, 10 das quais no âmbito das candidaturas da rtcp-dgartes, conforme mapas abaixo:

2025	Entradas Outros Locais	Receita Bruta Outros Locais
Janeiro	2135	8 289,00 €
Fevereiro	0	- €
Março	137	- €
Abril	3500	- €
Maio	10480	68 980,00 €
Junho	846	- €
Julho	700	408,00 €
Agosto	613	622,00 €
Setembro	1981	24 049,00 €
TOTAL	20398	102 348,00 €

valores com iva

Data	Hora	Espectáculo	Espectadores	Receita
01 a 11/01/2025	09:00	Leiria Cidade Natal	2135	8 289,00 €
07/03/2025	21:30	Inspirando Ar - Ciclo de Órgão *	137	- €
25/04/2025	22:30	Sérgio Godinho *	3500	- €
03/05/2025	18:00	Leiria Run	4840	35 497,00 €
21 a 25/05/2025	18:00	12.ª edição do Leiria Film Fest - Masterclass **	152	- €
28/05/2025	10:30	Cine-Eco **	84	- €
31/05 e 01/06/2025	09:00	Leiria Kids Festival 2025	5364	32 483,00 €
05/06/2025	12:00	Guarda-Pedais *	555	- €
13/06/2025	10:30	Cine-Eco **	60	- €
13/06/2025	21:30	O falcão manteiga de amendoim **	113	- €
17/06/2025	10:30	Cine-Eco **	118	- €
05/07/2025	20:15	Bicicliática	563	- €
12/07/2025	21:30	Lindo	70	- €
19/07/2025	17:45	Corrida 10 km de Monte Real	0	- €
27/07/2025	19:00	Mural Project	73	408,00 €
02/08/2025	21:30	Siga a Banda	100	- €
03/08/2025	19:00	Murraças - Vieira	45	260,00 €
08/08/2025	21:30	O barco do amor	100	- €
10/08/2025	19:00	André Júlio Turquesa	70	362,00 €
16/08/2025	21:30	Três pais-galinha	100	- €
22/08/2025	21:30	Como por magia	98	- €
30/08/2025	21:30	Época da caça	100	- €
12/09/2025	21:30	Nós somos as netas de todas as bruxas *	50	- €
19/09/2025	21:30	DEDEM O PIMBA EM PAZ sPav Carlos Neto	1575	23 130,00 €
28/09/2025	12:00	Percorso do Peregrino	26	56,00 €
28/09/2025	12:30	Percorso do Peregrino	100	200,00 €
28/09/2025	13:00	Percorso do Peregrino	79	158,00 €
28/09/2025	13:30	Percorso do Peregrino	50	100,00 €
28/09/2025	18:00	Car12 - A Grande Viagem**	99	405,00 €
30/09/2025	11:30	WORKSHOP //Experiences of the NEXT level	0	- €
Total			20398	102 348,00 €

* rtcp_tjs-ReCentrar

** rtcp_tmf-Proximidades Inquietas

Valores com iva

Rede Municipal de Teatros 13



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

5. Situação Económica

Os gastos e rendimentos devem ser analisados, considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas, mas sim intercalar e atendendo ao princípio da especialização.

O Resultado Antes de Imposto do período é, como demonstrado, de 161 685,08€, sendo o Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos de 234 904,19€, o qual resulta essencialmente de:

- Execução plena das candidaturas aprovadas no âmbito da RTCP - DGARTES;
- Adesão do público à programação comercial, lado a lado com a programação mais cuidada, na lógica de cultura para todos;
- Os acréscimos remuneratórios com efeitos apenas ocorreram a partir de março;
- Locação de sala do TJLS, no valor de 264 468,45 €;
- Equilíbrio entre rendimentos e gastos gerais

5.1 Estrutura de Gastos

Conta SNC	DESCRIÇÃO	30/09/2025	30/09/2024	Variação
61	Custo das merc. vendidas e mat. consumidas	3 260,77 €	0,00 €	3 260,77 €
62	Fornecimentos e serviços externos	1 303 510,89 €	0,00 €	1 303 510,89 €
63	Gastos com o pessoal	371 607,98 €	0,00 €	371 607,98 €
64	Gastos de depreciação	73 185,22 €	0,00 €	73 185,22 €
68	Outros gastos e perdas (a)	37 878,71 €	0,00 €	37 878,71 €
69	Gastos e perdas de financiamento	33,89 €	0,00 €	33,89 €
TOTAL DOS GASTOS		1 789 477,46 €	0,00 €	1 789 477,46 €

(a) Na conta 68 está refletido o IMI e IVA e pago à Autoridade Tributária e Aduaneira, referente a Iva de convites, quotização da Acesso Cultura e gastos de cessão de posição contratual.

Fornecimentos e Serviços Externos

A conta de 62, referente a FSE, refere-se, em grande parte, à contratação de espetáculos, independentemente de compra ou partilha de bilheteira, bem como a gastos de serviços correntes, nomeadamente energia, trabalhos especializados, trabalho temporário, seguros, comunicações e divulgação.

Gastos com o Pessoal

Nos meses de janeiro e fevereiro, o incremento do regulamento interno das categorias, carreiras e remunerações dos trabalhadores não se encontra refletido, uma vez que este acréscimo remuneratório está apenas refletido a partir do mês de março. As subidas remuneratórias nos meses de janeiro e fevereiro são as que resultaram do SMN – Salário Mínimo Nacional e outras remunerações, tais como diuturnidades e subsídios de refeição regulados para o setor.

Gastos de Depreciação

A rubrica das depreciações reflete as depreciações do edifício, bem como as depreciações dos bens afetos ao edifício e cedidos pelo Município de Leiria.

Outros Gastos e Perdas

A rubrica de outros gastos, resulta de uma transferência de ativos e passivos da anterior entidade de gestão, com base na cessão de posições contratuais com fornecedores e trabalhadores, nomeadamente os subsídios de férias, onde os passivos transmitidos superavam os ativos.

5.2 Estrutura de Rendimentos

Conta SNC	DESCRIÇÃO	30/09/2025	30/09/2024	Variação
71	Vendas	3 367,50 €	0,00 €	3 367,50 €
72	Prestações de serviços	1 140 035,90 €	0,00 €	1 140 035,90 €
75	Subsídios à exploração	775 999,94 €	0,00 €	775 999,94 €
78	Outros rendimentos e ganhos	31 759,20 €	0,00 €	31 759,20 €
79	Rendimentos e ganhos de financiamento	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS		1 951 162,54 €	0,00 €	1 951 162,54 €

Prestação de Serviços

As Prestações de Serviços apresentaram um valor de 1 140 035,90 €, sendo na essência venda de bilhetes (863 074,37 €), locação das salas do Teatro José Lúcio da Silva (264 468,45 €) e cedência de exploração de espaços (12 493,08 €).

Subsídios à Exploração

Os Subsídios à Exploração totalizam 775 999,94 €, apresentando a seguinte decomposição:

- Contrato-programa com o Município de Leiria: 586 499,94 €;
- Apoio financeiro DGARTES: 187 500,00 €;
- Apoio financeiro da Acesso Cultura: 2 000,00 €.

Outros rendimentos e ganhos

Uma especial referência à rubrica de Outros rendimentos e ganhos, que apresenta um valor de 31 759,20 €. Este montante advém, essencialmente, de rendimentos provenientes das operações de venda de bilhetes online (cobrança ao cliente de custo de operação) que visam, de certa forma, compensar os custos suportados com as comissões bancárias cobradas pelas Instituições financeiras.



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA
Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

6. Avaliação dos indicadores do contrato-programa

Para medir a realização dos objetivos (clausula 2ª) inerentes à celebração do Contrato-Programa entre o Município de Leiria e a TJLS, em 2025, definiram-se os indicadores de eficácia e eficiência abaixo apresentados, para a atividade desenvolvida pela TJLS, no conjunto das três salas (TJLS+TMF+C-T de M. Real).

O Primeiro Outorgante considerará que os objetivos foram atingidos com o cumprimento de 100% dos indicadores definidos.

O Contrato-Programa considera-se cumprido pela Segunda Outorgante desde que sejam cumpridos 100% dos presentes indicadores.

Indicadores de eficácia 2025	Objetivos/2025
Número de eventos a realizar nos teatros	TJls-150 Tmf-200 Ctmr-20
Número total de espetadores/utentes nos teatros	TJls-60.000 Tmf-20.000 Ctmr-2.500
Indicadores de eficiência 2025	Objetivos/2025
Satisfação do público	+(mais) 75% Bom ou Muito Bom
Gastos totais/Nº. de espetadores	-(menos) € 20,00/espetador
Contrapartida CML/Nº. de espetadores	-(menos) € 10,00/espetador

	SALAS	Indicadores	Previsional (CP 2025)	Previsional 3º Trimestre	Executado	% execução anual	
Indicadores de Eficiência	TJLS	Número de eventos a realizar	150	112,5	155	138%	
		Número total de espetadores	60000	45000	68685	153%	
	TMF	Número de eventos a realizar	200	150	243	162%	
		Número total de espetadores	20000	15000	20052	134%	
	BBOX	Número de eventos a realizar	0	0	60	100%	
		Número total de espetadores	0	0	3334	100%	
	MREAL	Número de eventos a realizar	20	15	5	33%	
		Número total de espetadores	2500	1875	772	41%	
Indicadores de Eficácia		Satisfação do público	82500	61875	92843	150%	
		Gastos totais/Nº. de espetadores	20,00 €	20,00 €	1 789 477,86 €	19,27 €	96%
		Contrapartida CML/Nº. de espetador	10,00 €	10,00 €	586 499,94 €	6,32 €	63%

O número de espectadores previstos até ao final do 3º. Trimestre era de 61 875, tendo sido apresentado um valor de 92 843, portanto, apresenta mais 50% face ao previsto;

Gastos totais/Nº. de espetadores no 3º. Trimestre poderia ser de 20,00 € / espetador e é de 19,27€, portanto, apresenta menos 4%;

Contrapartida CML/Nº. de espetadores no 3º. Trimestre poderia ser de 10,00 € / espetador e foi de 6,32 €, portanto, apresenta menos 37%.

7. Demonstração de Resultados

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

Demonstração dos resultados por naturezas individual do período findo em 30 de setembro de 2025

Rendimentos e Gastos	Períodos	
	30/09/2025	30/09/2024
Vendas e serviços prestados	1 143 403,40 €	
Subsídios à exploração	775 999,94 €	
Custo das Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas	- 3 260,77 €	
Fornecimentos e serviços externos	- 1 303 510,89 €	
Gastos com o pessoal	- 371 607,98 €	
Outros rendimentos e ganhos	31 759,20 €	
Outros gastos e perdas	- 37 878,71 €	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	234 904,19 €	- €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	- 73 185,22 €	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	161 718,97 €	- €
Juros e gastos similares obtidos	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	- 33,89 €	- €
Resultado antes de impostos	161 685,08 €	- €
Imposto sobre o rendimento do período	- €	- €
Resultado líquido do período	161 685,08 €	- €

[1] O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros.

Nº de inscrição da EC: 88.000.12982

 Luis Rodriguez
 Nº: 222132971

Relatório de Execução Orçamental
3º. Trimestre 2025

8. Balanço

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.

Balanço Individual em 30 de setembro de 2025

Unidade: (1)

Rubricas do Balanço	Notas	Datas	
		30/09/2025	31/12/2024
Ativo			
Ativo não corrente		2 743 411,35 €	2 463 950,00 €
Ativos fixos tangíveis		2 738 297,46 €	2 463 950,00 €
Ativos intangíveis		5 113,89 €	
Ativo corrente		638 659,98 €	1 000,00 €
Inventários		8 986,54 €	
Clientes		19 303,12 €	
Estados e Outros entes Públicos		95 729,02 €	
Outros créditos a receber		80 443,24 €	
Diferimentos		3 908,57 €	
Caixa e depósitos bancários		430 289,49 €	1 000,00 €
Total do ativo		3 382 071,33 €	2 464 950,00 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio		2 463 950,00 €	2 463 950,00 €
Ajustamentos/outras variações no capital próprio		331 905,17 €	
Resultado líquido do período		161 685,08 €	
Total do Capital Próprio		2 957 540,25 €	2 463 950,00 €
Passivo			
Passivo não corrente		1 800,00 €	0,00 €
Outras dívidas a pagar		1 800,00 €	
Passivo corrente		422 731,08 €	1 000,00 €
Fornecedores		192 125,63 €	
Estado e outros entes públicos		13 277,73 €	
Outras dívidas a pagar		94 878,42 €	1 000,00 €
Diferimentos		122 449,30 €	
Total do passivo		424 531,08 €	1 000,00 €
Total dos Capital Próprio e do Passivo		3 382 071,33 €	2 464 950,00 €

(1) O euro, aditando-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade da expressão das quantias em milhares de euros

Mº de inscrição do CC na VCC: 12982
(Luís Rodrigues)
Nº: 202102071

9. Conclusão

Neste terceiro trimestre, os rendimentos (1 951 162,54€) são superiores aos gastos (1 789 477,46€) em 161 685,08 €, valor que corresponde ao resultado do período.

Do total dos rendimentos (1 951 162,54€), 39,77% não são rendimentos próprios 775 999,94€, sendo estes subsídios atribuídos pelo Município de Leiria, Acesso Cultura e DGARTES.

ANEXO: - Balancete do Razão – 3º. Trimestre de 2025

Leiria, 25 de novembro de 2025

O CA da TJLSEMSA – Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.,

X Anabela Fernandes da Graça

Anabela Fernandes da Graça
Presidente do Conselho de Administração

X João Manuel Reis

João Manuel Reis
Vice-Presidente do Cons. de Administração



TEATRO
JOSE LUCIO
DA SILVA

Teatro José Lúcio da Silva, E.M., S.A.
N.I.F.: 518262804

Relatório de Execução Orçamental 3º. Trimestre 2025

ANEXO

ENTRADA		BALANÇO DO BASTÃO DO PLANO DA GERAL						DATA	ANO	PÁGINA
E.L.S., E.M., S.A.		PERÍODO :	Carrito	A Setembro				2025/11/25	2025	1
C.C. COME	RECEITAÇÃO	ANTERIOR		DO PERÍODO		ACUMULADO		SALDO		
		DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	DEBITO	CREDITO	
11	CASH			1.604.576,59	1.387.006,34	1.604.576,59	1.387.006,34	7.568,25		
12	DEPOSITOS A ORDER	1.000,00		2.744.568,25	2.322.647,01	2.744.568,25	2.322.647,01	402.720,24		
13	CLIENTES			2.249.761,46	2.239.458,34	2.249.761,46	2.239.458,34	10.303,12		
22	FORNECEDORES			1.428.827,69	1.428.953,32	1.428.827,69	1.428.953,32		180.115,43	
23	PERSONAL			246.439,43	246.572,89	246.439,43	246.572,89		133,46	
24	ESTRUTURA E OUTROS ENTRE			1.663.243,22	1.583.790,81	1.663.243,22	1.583.790,81	79.452,41		
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A		1.801,93	517.894,21	532.905,93	517.894,21	532.905,93		15.011,72	
28	DIFERIMENTOS			372.048,90	489.609,43	372.048,90	489.609,43		117.560,53	
31	COMPRAS			2.275,37	2.275,37	2.275,37	2.275,37			
32	MERCADORIAS			12.247,31	1.260,77	12.247,31	1.260,77	11.086,54		
42	ACTIVO FIATOS TRANSIVEL	2.463.950,00		345.941,52	71.534,06	2.809.891,52	71.534,06	2.738.357,46		
44	ACTIVOS INTANGIVEL			34.044,46	34.930,57	34.044,46	34.930,57	885,11		
51	CAPITAL		2.463.950,00				2.463.950,00		2.463.950,00	
55	OUTRAS VARIACOES NO CAPITAL				331.905,17		331.905,17		331.905,17	
61	CUSTO DAS MERC.VENDIDAS E			3.260,77		3.260,77		3.260,77		
62	FORNECEDORES E SERVIÇOS			1.448.603,66	145.092,77	1.448.603,66	145.092,77	1.303.510,89		
63	CASTOS COM O PERSONAL			572.996,19	1.388,20	572.996,19	1.388,20	571.607,99		
64	CASTOS DE DEPRECIACAO E DE			71.185,22		71.185,22		71.185,22		
68	OUTROS CASTOS E PERDAS			79.881,13	41.002,42	79.881,13	41.002,42	38.878,71		
69	CASTOS E PERDAS DE			33,89		33,89		33,89		
71	PERDAS				3.367,35		3.367,35		3.367,35	
72	PRESTACOES DE SERVIÇOS			1.448.603,66	2.389.074,87	1.448.603,66	2.389.074,87	1.940.471,21		
75	SUBSIDIOS A EXPLORACAO			132.333,32	908.333,24	132.333,32	908.333,24	775.999,92		
78	OUTROS RECEIMENTOS E GASTOS			33.057,60	63.816,82	33.057,60	63.816,82	30.759,22		
TOTAL ...		2.463.950,00	2.463.950,00	14.812.189,15	14.812.189,15	17.275.139,15	17.277.339,15			

Nº de inscrição de C.C. na OCC: 12582

 (Luís Rodrigues)
 NF: 202102971



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL ORENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAYO
PEDRO CORRÊA FREIRE
MANUELA GUERRA OLIVEIRA
FREDRICO ALANTE PASQUINI
MÓNICA SÓFIA CORREIA

RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL - 3º TRIMESTRE 2025 -

I. INTRODUÇÃO

Nos termos da alínea i), do artigo 25º da Lei nº 50/2012 de 31 de agosto, foi-nos presente, pelo Conselho de Administração do TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, E.M., S.A., o Relatório de Execução Orçamental do 3º Trimestre de 2025, para efeitos de cumprimento de obrigação de divulgação prevista na alínea i) do n.º 1 do artigo 44.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, tendo emitido o presente Relatório.

II. RESPONSABILIDADES

É da responsabilidade do Conselho de Administração, nos termos das disposições legais e estatutárias, a execução do orçamento anual, bem como o seu reporte nos termos da legislação em vigor.

A nossa responsabilidade consiste em verificar a execução orçamental, competindo-nos emitir um relatório baseado no nosso trabalho.

III. ÂMBITO

Os procedimentos executados, não constituem uma auditoria nem um exame simplificado feito de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ou Normas Internacionais de Exame Simplificado, e consequentemente, não será expressa uma opinião com segurança aceitável ou moderada.

Ainda assim, os trabalhos executados foram efetuados de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

IV. TRABALHOS EFETUADOS

Procedemos à análise da informação financeira disponível, nomeadamente análise do balancete, mapas de controlo da execução orçamental e informação da atividade desenvolvida disponibilizados pela entidade, referentes ao 3º trimestre de 2025 do **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, E.M., S.A. (TJLS E.M.)**, com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

No decurso do nosso trabalho, efetuámos diversos procedimentos e verificações, dos quais destacamos:

- a. Acompanhamento da gestão da Entidade através de contactos e reuniões efetuadas com a Administração e com outros responsáveis administrativos, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
- b. Análise das políticas contabilísticas adotadas pela Entidade, em especial, no que se refere à sua adequação e consistência;
- c. A aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- d. Análise dos desvios existentes nos investimentos entre valores orçamentados e os valores realizados;
- e. Procedimentos de revisão analítica, verificações e testes substantivos à informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativa das rubricas.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente Relatório sobre a Execução Orçamental do 3.º trimestre de 2025.

1. Análise de realização do investimento

No final do período em análise, a Entidade apresenta um grau de realização de 32,40% face ao investimento total previsto no Plano de Atividades e Orçamento de 2025 (PAO25), o qual se apresenta do seguinte modo:

Investimento	Previsional (PAO 2025)	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	Total	% execução anual
Equipamentos Técnicos	63 000,00	4 154,15	0,00	16 580,00	20 734,15	32,91%
Desenvolvimento de redes sociais	1 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Total	64 000,00	4 154,15	0,00	16 580,00	20 734,15	32,40%

2. Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025

Apresentamos, de acordo com as rubricas de rendimentos e gastos, a Execução Orçamental com base no Orçamento para o ano de 2025, com o seguinte resumo:

Valores em euros

Conta	Descrição	PAO 2025	30/09/2025	Valor por executar	Grau de execução
61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	12 000,00	3 260,77	8 739,23	27%
62	Fornecimento e serviços externos	2 519 426,39	1 303 510,89	1 215 915,50	52%
63	Gastos com pessoal	524 028,52	371 607,98	152 420,54	71%
64	Gastos de depreciação e de amortização	121 000,00	73 185,22	47 814,78	60%
65	Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	-
66	Perdas por reduções de justo valor	0,00	0,00	0,00	-
67	Provisões do período	0,00	0,00	0,00	-
68	Outros gastos	12 000,00	37 878,71	-25 878,71	316%
69	Gastos de financiamento	1 200,00	33,89	1 166,11	3%
Total dos Gastos		3 189 654,91	1 789 477,46	1 400 177,45	56%
71	Vendas	4 878,05	3 367,5	1 510,55	69%
72	Prestações de serviços	2 115 439,85	1 140 035,90	975 403,95	54%
73	Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	-
74	Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	-
75	Subsídios à exploração	1 032 000,00	775 999,94	256 000,06	75%
76	Reversões	0,00	0,00	0,00	-
77	Ganhos por aumentos de justo valor	0,00	0,00	0,00	-
78	Outros rendimentos	42 284,00	31 759,20	10 524,80	75%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	108,00	0,00	108,00	0%
Total dos Rendimentos		3 194 709,90	1 951 162,54	1 243 547,36	61%
Resultado antes de impostos		5 054,99	161 685,08	156 630,09	3 198%

A verificação da execução orçamental, reportada a 30 de setembro de 2025, está naturalmente condicionada pelo facto de a previsão orçamental ser efetuada numa perspetiva anual. Assim, a análise da execução orçamental deve ter em conta que nem todos os gastos e rendimentos são lineares ao longo do ano, havendo alguns que se realizam no todo ou em maior parte num ou noutro trimestre do ano.

Os gastos e rendimentos acima referidos devem ser analisados considerando os efeitos que poderão existir tendo em conta que não resultam de um processo integral de fecho de contas intercalares.

Importa ainda realçar que a entidade iniciou a sua atividade a 01/01/2025, apesar da sua constituição ter ocorrido em julho de 2024.

Da análise ao quadro supra, ressaltam como mais relevantes as seguintes situações:

- os Gastos registaram um grau de execução de 56% e os Rendimentos registam um grau de execução de 61%, gerando um resultado antes de impostos de 161 685,08 euros a 30 de setembro de 2025;
- Ao nível dos Gastos, destacamos:
 - o A rubrica de *Fornecimentos e serviços externos*, com uma execução a setembro de 2025 de 1.303.510,89 euros e um orçamento anual de 2.519.426,39 euros, representa um grau de execução de cerca de 52%;
 - o No que respeita aos Gastos com o pessoal, no final do 3.º Trimestre de 2025, o valor executado encontrava-se dentro do orçamentado;
 - o A rubrica de *Gastos de depreciação e amortização* encontra-se com uma execução de 60%;
 - o A rubrica *Outros Gastos* excedeu o valor orçamentado, pelo facto de incluir a diferença (27.225,91 euros) resultante da transferência de ativos e passivos da anterior entidade, relacionada com as cessões de posição contratuais com fornecedores e trabalhadores.
- No que respeita aos Rendimentos, destacamos:
 - o Ao nível das *Prestações de Serviços*, a execução situa-se em 1.140.035,90 euros, correspondendo a 54% do montante orçamentado para o ano de 2025.
 - o A rubrica de *Subsídios à Exploração* apresentou um valor de 775.999,94 euros, correspondendo um grau de execução de 75%. Os valores registados advêm do Contrato-programa com o Município de Leiria e de apoios atribuídos pela DGARTES - Direção-Geral das Artes.
 - o A rubrica *Outros Rendimentos* ascendeu a 31.759,20 euros, representando um grau de execução de 75%. Este montante advém, essencialmente, de rendimentos obtidos na venda bilhetes online.

V. ANÁLISE AOS DOCUMENTOS CONTABILÍSTICOS

Procedemos à análise das contas da Entidade e demais informação financeira que nos foi facultada, com a frequência, extensão e profundidade consideradas adequadas em função da materialidade e importância relativas das rubricas.



VI. CONCLUSÃO

Com base no trabalho efetuado sobre a evidência documental da execução orçamental do trimestre findo em 30 de setembro de 2025, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tal informação contenha distorções materialmente relevantes face aos registos contabilísticos do **TEATRO JOSÉ LÚCIO DA SILVA, E.M., S.A.**

Lisboa, 02 de dezembro de 2025

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por

Joaquim Oliveira de Jesus, ROC nº 1056,
Registado na CMVM sob o nº 20160668